CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

GESTANTES DE 18 E 19 ANOS COM ALTERAÇÕES BUCAIS E SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS/MG

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

GODOI; Ana Paula Nogueira [1], BERNARDES; Gilcélia Correia Santos [2], MENEZES; Mariana Silva Guimarães de [3], NOGUEIRA; Leilismara Sousa [4], ROCHA; Gustavo Machado [5], PINHEIRO; Melina de Barros [6]

RESUMO

Introdução: A sífilis ainda se apresenta como um problema de saúde pública, mesmo havendo grandes avanços em relação à prevenção e ao tratamento da doença. A epidemiologia das doenças sexualmente transmissíveis (DST) tem se modificado, acometendo indivíduos em faixas etárias cada vez mais baixas. A sífilis na gestação pode apresentar muitas consequências, entre elas o aborto, natimorto, parto prematuro, morte neonatal e manifestações congênitas precoces ou tardias. Além disso, a sífilis também pode comprometer estruturas orais, o cancro duro primário tem uma grande ocorrência na cavidade bucal. As lesões orais secundárias mais frequentes são: máculas sifilíticas; pápulas sifilíticas; placas nas mucosas; lesões serpentiformes; goma sifilítica; necrose de tecidos moles e perfuração do osso palatino. A prevenção, o diagnóstico e o tratamento das gestantes e seus parceiros devem ser priorizados, evitando assim a transmissão vertical. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar fatores associados as alterações orofaciais e à sífilis entre gestantes adolescentes na idade de 18 e 19 anos que realizam pré-natal nas Unidades de Saúde do Município de Divinópolis-MG. **Métodos:** Todas as gestantes acima de 18 anos que se apresentaram nas Unidades de Saúde foram convidadas a participar do estudo. Após assinatura do TCLE, os dados foram coletados por meio de entrevista, avaliação orofacial, prontuários e exames laboratoriais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSJ pelo parecer número 3.614.386, CAEE 20648719.3.0000.5545. **Resultados:** De setembro de 2019 a março de 2020 foram incluídas 30 gestantes com idade de 18 e 19 anos. Dessas gestantes, 10 (33,3%) apresentaram histórico de sífilis, duas (6,7%) também apresentaram histórico de infecção por papilomavírus humano. Duas gestantes (6,7%) apresentaram sífilis durante a gestação, com VDRL positivo até a diluição de 1/16 no 1º trimestre gestacional e positivo até a diluição de 1/8 no 3º trimestre gestacional em ambas. As duas fizeram uso de penicilina injetável logo após diagnóstico inicial. Das gestantes com histórico de DST nesta faixa etária, nenhuma trabalhava formal ou informalmente, todas eram dependentes financeiras com uma renda familiar média de 1,2 salários mínimos, 5 (50%) eram dependentes químicas e estavam vivendo em união estável com companheiro, 4 (40%) já tiveram outras gestações, 6 (60%) apresentaram infecção do trato urinário nesta gestação. Todas as gestantes com histórico de sífilis apresentavam uma higiene bucal ruim e presença de infecções bucais, dentes cariados, e necessidade de tratamento odontológico restaurador;

[1] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, dentistaanapaula@hotmail.com
[2] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, celiabiomedica@gmail.com
[3] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, marisg1@hotmail.com
[4] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, leilismara@gmail.com
[5] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, gusrocha@ufsj.edu.br
[6] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, melinapinheiro@ufsj.edu.br

uma (3,3%) apresentou uma discreta goma sifilítica no palato, e duas (6,7%) apresentaram placas nas mucosas. Todas as gestantes com alterações bucais ou sistêmicas foram encaminhadas para tratamento na Unidade de Saúde de referência. **Conclusão:** Nas gestantes adolescentes com sífilis, observou-se uma associação entre o uso de drogas com a ocorrência de sífilis em metade dessas mulheres. Ficou evidente também a dependência financeira. Esses achados sinalizam para a necessidade de medidas de prevenção da infecção da sífilis, sobretudo nas situações de vulnerabilidade, além de medidas de prevenção e tratamento das afecções bucais concomitantemente ao pré-natal médico. Contudo, são necessários mais estudos sobre alterações bucais e sífilis em gestantes adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante, Saúde bucal, Adolescente, Sífilis

[1] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, dentistaanapaula@hotmail.com
[2] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, celiabiomedica@gmail.com
[3] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, marisg1@hotmail.com
[4] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, leilismara@gmail.com
[5] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, gusrocha@ufsj.edu.br
[6] Universidade Federal São João Del-Rei - Campus Dona Lindu, melinapinheiro@ufsj.edu.br